

TORQUE E RIGIDEZ PASSIVA DO MEDIOPÉ PREDIZEM O MOVIMENTO DO JOELHO NO PLANO TRANSVERSO

T. Ribeiro, C. C. Fajardo, J. M. Ocarino, T. B. Cardoso, R. A. Resende

Alterações no movimento do joelho no plano transversal durante atividades de cadeia fechada estão associadas a lesões dessa articulação, como síndrome patelofemoral¹. Este estudo transversal investigou se rigidez passiva do quadril, rigidez passiva do mediopé e alinhamento do antepé predizem o movimento do joelho no plano transversal (CAAE:78785717.7.0000.5149). Participaram trinta indivíduos ??(18 mulheres, 12 homens), com média de idade, altura e peso de 25,4±4,39anos, 170±0,09cm e 63,03±9,86kg, respectivamente. A rigidez do quadril foi mensurada através da primeira resistência detectada com o indivíduo em decúbito ventral². Na mesma posição, foi mensurado o alinhamento do antepé, utilizando uma câmera digital³. A rigidez passiva do mediopé foi medida utilizando o instrumento Torsímetro⁴ e a análise da marcha foi realizada pelo sistema Qualisys (Oqus7+). Foi observado que rigidez passiva do mediopé explicou 14% do pico de rotação interna do joelho durante a fase de apoio da marcha. Além disso, rigidez e torque passivos do mediopé explicaram 36% do pico de rotação externa do joelho. Portanto, torque e rigidez passiva do mediopé influencia o movimento do joelho no plano transversal, isso pode acontecer devido ao acoplamento de segmentos de membros inferiores e esses achados podem contribuir para a implementação de novas abordagens terapêuticas na prática clínica.